

O conceito de setor informal na versão da organização internacional do trabalho (oit) e na literatura brasileira

Lívia Essarts Cáceres, Carlso Henrique Horn (orient.)

O estudo do setor informal apresenta além das questões sociais e econômicas envolvidas, uma barreira inicial que é a sua conceituação. Conforme o tipo de análise são adotados parâmetros internacionais, recomendados pela Organização Internacional do Trabalho, ou então esses são adaptados para a necessidade da pesquisa. Muitas vezes termos como a informalidade, a economia informal, a economia subterrânea aparecem como sinônimos do setor informal, e na verdade não são. Foram identificadas nesse trabalho de monografia as seguintes versões para o conceito de setor informal: A utilizada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT); A existente na Literatura Nacional; textos de Maria Cristina Cacciamali, Paulo Renato Souza, Gabriel Ulyssea e Eduardo Noronha; O usado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sua Pesquisa Economia Informal Urbana 2003. A informalidade é um termo demasiadamente amplo que soma outros inúmeros conceitos. Dessa forma, quando se fala em informalidade, deve-se ter claro qual é o parâmetro de formalidade no país. Assim como esse conceito, o setor informal também possui diversas definições e explicações. A sociologia tenta elucidar a existência da informalidade através da análise das relações de trabalho, na mudança que ocorre nos contratos de trabalho no mundo capitalista. Para os economistas, são considerados outros itens como o porte da empresa, a condição da ocupação dos empregados, o status do emprego, a relevância econômica da atividade, entre outros. Conclui-se então, que o conceito de setor informal deve ser analisado antes de cada estudo, contrapondo-o diretamente ao parâmetro de formalidade na economia ou mercado de trabalho em questão.